



Educação Física na Educação Infantil: formação acadêmica e a prática generalista

¹Silva, R.S.; ¹Tavares, M.A.; ¹Borré, L.M.; ²Carneiro, K. T.; ¹Reverdito, R.S.

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Laboratório de Estudos Aplicados em Pedagogia do Esporte (LEAPE), Cáceres, MT, Brasil.

²Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil.

A Educação Física, apesar de ser componente curricular obrigatório na educação básica, não assegura a inserção do professor especialista para ministra-la na Educação Infantil. Ao passo que, frequentemente, esse espaço pedagógico seja ocupado pelo professor generalista (pedagogo/a) e não necessariamente pelo professor de Educação Física. Tal conjectura, levou-nos a engendrar um estudo, subproduto de intervenções pedagógicas desenvolvidas no interior do curso de Pedagogia. Logo, objetiva-se apresentar os resultados dos diálogos e as intervenções pedagógicas realizadas pelos discentes durante o Estágio Curricular Supervisionado II. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa sob perspectiva exploratória, a partir de uma experiência docente desenvolvida junto a 25 discentes no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tal intervenção pedagógica propiciou aos acadêmicos/as reflexões, vivências e intervenções realizadas durante o estágio, alvitando conceber a Educação Física sob ótica da cultura corporal de movimento a partir dos conteúdos: ginástica, esporte, luta, dança, jogos e brincadeiras. Cabe ressaltar que os dados evidenciaram a compreensão da Educação Física em seu caráter interdisciplinar, e não apenas como subserviente aos saberes definidos previamente pelo professor/a “de sala” no ensino infantil uma vez que relata o trabalho generalista. Inicialmente a proposta exigiu um aprofundamento teórico/metodológico dos discentes, possibilitando a ampliação das margens formativas quanto à escolha dos conteúdos. Tendo os jogos e brincadeiras enquanto eixo norteador da prática docente, identificaram que ao desenvolverem atividades de desenho, pintura e identificação do próprio corpo, corridas, alongamentos e interações entre crianças/crianças, crianças/professores, estariam contemplando de forma interdisciplinar os conteúdos da Educação Física para o ensino infantil. Após a vivência os pesquisados ressaltaram a importância da Educação Física para o desenvolvimento motor, cognitivo, social, emocional e afetivo das crianças, destacando com convicção a necessidade da disciplina na educação infantil, bem como na formação inicial do professor generalista. Conclui-se que ocorreram avanços na compreensão da forma e nos conteúdos pensados para uma Educação Física, que busca por intermédio da apropriação da cultura corporal de movimento a emancipação humana.

E-mail: souzasilvarosilane5@gmail.com

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT: 0590374/2016).